

O que são figuras de linguagem?

As **figuras de linguagem** são recursos que os escritores e oradores usam para **modificar ou intensificar o sentido das palavras** e expressar ideias de maneira mais vívida, criativa e impactante. Em outras palavras, elas são estratégias que tornam a linguagem mais expressiva, não apenas mais clara ou objetiva, mas também mais **emotiva e simbólica**.

Elas podem ser usadas para **realçar** uma ideia, **comparar** conceitos, **induzir o leitor a uma reflexão** ou até **provocar uma sensação** específica. O ENEM gosta de cobrar a identificação e análise dessas figuras, pois elas exigem uma leitura mais crítica e atenta, indo além do sentido literal.

1. Figuras de Pensamento

As **figuras de pensamento** envolvem formas de expressão que revelam o **pensamento** ou o **sentimento** do autor. Elas ajudam a transmitir uma ideia ou conceito de maneira subjetiva, com mais intensidade ou complexidade.

a) Metáfora

A **metáfora** é uma comparação implícita, ou seja, não há o uso da palavra "como", que é típica de comparações. Ela consiste em associar um termo a outro de maneira indireta, transferindo o sentido de um para o outro.

Exemplo: *"A vida é um palco."*

Aqui, a vida não é literalmente um palco, mas a metáfora sugere que, assim como em um palco, as pessoas desempenham papéis e passam por diferentes cenas em sua existência.

b) Metonímia

A **metonímia** é a substituição de uma palavra por outra com a qual tenha uma relação de proximidade, seja por causa de uma associação de ideias ou de uma relação de causa e efeito.

Exemplo: *"Li Shakespeare."*

Neste caso, "Shakespeare" não se refere à pessoa, mas às suas obras. A metonímia ocorre porque as obras de Shakespeare representam a sua produção literária como um todo.

c) Sinédoque

A **sinédoque** é uma forma de metonímia, mas com um detalhe: ela usa a parte para representar o todo (ou o todo para representar a parte), ou ainda uma coisa maior para representar uma menor.

Exemplo: *"O Brasil venceu a Copa do Mundo."*

Aqui, "Brasil" não se refere a todos os cidadãos brasileiros, mas à equipe de futebol. A parte (a equipe) representa o todo (o país).

d) Antítese

A **antítese** é a figura que coloca **opostos** ou ideias contraditórias próximas para gerar um contraste e criar um efeito de reflexão ou tensão.

Exemplo: *“A vida é feita de altos e baixos.”*

A antítese é evidente pela oposição entre “altos” e “baixos”. Essa oposição sugere que a vida é composta por momentos bons e ruins, criando um efeito de equilíbrio entre as duas ideias.

e) Paradoxo

O **paradoxo** é uma figura que reúne ideias opostas ou contraditórias, mas que, quando combinadas, formam um conceito mais profundo ou revelador.

Exemplo: *“É preciso perder para ganhar.”*

A expressão traz uma contradição aparente — perder e ganhar são ações opostas — mas ao refletirmos, podemos entender que, às vezes, é necessário abrir mão de algo para conquistar algo maior.

2. Figuras de Sintaxe

As **figuras de sintaxe** alteram a estrutura das frases para gerar efeitos estéticos ou enfáticos. Elas envolvem a **organização das palavras** e o uso de recursos para dar mais expressividade ao discurso.

a) Anacoluto

O **anacoluto** ocorre quando há uma interrupção no fluxo sintático normal da frase, criando um **desvio de construção**. O resultado é uma quebra inesperada na sintaxe.

Exemplo: *“Eu estava pensando, esse sol quente me lembra a praia.”*

O início da frase sugere que ela vai continuar de uma maneira lógica, mas a quebra ocorre com o desvio para um pensamento solto, mais informal. Isso traz um tom mais coloquial e espontâneo ao discurso.

b) Assíndeto

O **assíndeto** é a **omissão de conjunções** entre palavras ou orações, com o objetivo de dar agilidade e dinamismo ao texto.

Exemplo: *“Ele foi ao trabalho, à escola, ao supermercado.”*

Aqui, a ausência das conjunções (“e”) entre as orações torna a frase mais rápida e enfática.

c) Polissíndeto

O **polissíndeto** é o contrário do assíndeto. Consiste no **uso repetido** de conjunções para criar um efeito de ênfase, de lentidão ou de acumulação.

Exemplo: *“E vi o mar, e o céu, e o sol, e as nuvens.”*

A repetição da conjunção “e” transmite uma sensação de acúmulo de elementos e pode gerar uma impressão de abundância ou continuidade.

d) Hipérbato

O **hipérbato** é a **inversão da ordem natural das palavras** na frase para dar um efeito estilístico ou para destacar uma ideia.

Exemplo: *"À porta, batia o vento."*

Aqui, a inversão de "o vento batia à porta" coloca a expressão "à porta" em destaque, criando uma sensação de drama e ênfase.

3. Figuras de Som

As **figuras de som** exploram os sons das palavras e suas combinações para produzir efeitos auditivos, melódicos e rítmicos, enriquecendo o texto com musicalidade e sonoridade.

a) Aliteração

A **aliteração** é a repetição de sons consonantais em palavras próximas, criando um ritmo ou efeito sonoro.

Exemplo: *"O rato roeu a roupa do rei de Roma."*

A repetição do som "r" cria uma musicalidade que torna a frase mais agradável e memorável.

b) Assonância

A **assonância** é a repetição de sons vocálicos, o que também gera um efeito sonoro agradável ou harmônico.

Exemplo: *"A moça ouviu a doce voz que a encantava."*

O som repetido do "o" e do "a" cria uma melodia suave na frase.

c) Onomatopeia

A **onomatopeia** é a utilização de palavras que imitam sons reais, trazendo mais realismo ou vivacidade à expressão.

Exemplo: *"O relógio fazia tic-tac."*

A palavra "tic-tac" imita o som de um relógio, tornando a descrição mais vívida.

4. Figuras de Pensamento

As **figuras de pensamento** estão mais ligadas ao **conteúdo** e ao **significado**, sendo usadas para **modificar a ideia** de maneira subjetiva, evocando emoções, opiniões ou reflexões.

a) Eufemismo

O **eufemismo** é o uso de uma palavra ou expressão mais suave para substituir uma ideia considerada forte, rude ou desagradável.

Exemplo: *“Ele passou dessa para melhor.”*

O eufemismo suaviza a expressão "morreu", tornando-a mais delicada e menos impactante.

b) Ironia

A **ironia** é a utilização de palavras ou expressões com um significado oposto ao que elas realmente querem dizer, com o objetivo de criticar ou criar uma percepção contrária.

Exemplo: *“Que maravilha! Fui parado pela polícia novamente!”*

O uso da palavra "maravilha" é irônico, pois a situação descrita não é nada positiva, mas sim frustrante.

c) Hiperbole

A **hipérbole** é um exagero intencional, usado para intensificar uma ideia ou gerar um efeito de dramaticidade ou humor.

Exemplo: *“Estou morrendo de fome!”*

É um exagero, pois a pessoa não está literalmente morrendo, mas sim muito faminta.

5. Como identificar figuras de linguagem no ENEM?

No ENEM, as figuras de linguagem são frequentemente cobradas em questões de interpretação de texto e análise de significado. Aqui estão algumas dicas para identificá-las:

1. **Leitura atenta:** Ao ler um texto, procure identificar quando algo não é dito de forma literal. Isso pode indicar o uso de uma figura de linguagem.
2. **Observe os efeitos:** Pergunte-se: O que a figura de linguagem está tentando provocar no leitor? Ela está intensificando, suavizando ou contrastando alguma ideia?
3. **Entenda o contexto:** Muitas vezes, o contexto do texto ajudará a identificar se uma figura de linguagem está sendo utilizada para transmitir algo de forma mais emocional ou impactante.